

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019.

Requer sejam prestadas informações pelo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Ernesto Araújo, a respeito da Ata Bilateral Relativa à Contratação de Potência da Usina Hidrelétrica de Itaipu, firmada entre Brasil e Paraguai, em 24 de maio de 2019.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, sejam solicitadas as seguintes informações ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Ernesto Araújo, a respeito da Ata Bilateral Relativa à Contratação de Potência da Usina Hidrelétrica de Itaipu, firmada entre Brasil e Paraguai, em 24 de maio de 2019:

- 1) texto integral do acordo negociado;
- 2) motivos que levaram a que as negociações fossem cercadas de sigilo;
- 3) autoridades brasileiras que participaram das negociações;
- 4) razões que motivaram o governo brasileiro a pedir a revisão da potência contratada pelo Paraguai;
- 5) datas e nomes de participantes de reuniões preparatórias para o acordo, incluídos eventuais encontros no Paraguai;
- 6) principais empecilhos encontrados na negociação;
- 7) confirmação sobre a participação do senhor José Rodríguez González em reuniões onde tenham sido discutidos termos do acordo, seja no Brasil ou no Paraguai;
- 8) estimativas sobre o encarecimento da energia utilizada pelo Paraguai e eventual redução do custo da energia consumida no Brasil, em razão da

revisão da energia contratada;

- 9) repercussões dessas negociações nas relações bilaterais Brasil/Paraguai e nas próximas tratativas relativas ao Anexo C do Tratado de Itaipu; e
- 10) empresas que poderiam ser beneficiadas por tal revisão.

JUSTIFICAÇÃO

A sociedade brasileira foi tomada de surpresa pelos graves acontecimentos que vêm se desenrolando na República do Paraguai, nosso vizinho e sócio histórico do Brasil no Mercosul, em virtude de um acordo que revisa a energia contratada por aquele país junto à Itaipu Binacional.

Independentemente das razões que levaram a tal revisão, parece-nos inegável que o novo acordo vem produzindo consequências negativas graves na República do Paraguai. Além da demissão de altas autoridades paraguaias, o novo acordo enseja, agora, um pedido de impeachment do atual presidente da República do Paraguai, Sr. Mario Abdo Benítez.

Obviamente, essa crise política e o clamor popular produzido pelo acordo, amplamente rejeitado pela opinião pública paraguaia, tendem a prejudicar as relações bilaterais Brasil/Paraguai, com prejuízos sensíveis aos interesses brasileiros.

Agrava esse quadro o fato de que o acordo relativo à revisão da potência contratada foi negociado sob inexplicável sigilo, o que lança dúvidas até sobre a lisura das negociações.

Face ao exposto, julgamos imprescindível contar com as informações aqui demandadas.

Sala das Sessões, em

de 2019

Deputada Gleisi Hoffmann
(PT/PR)